

Sobre a presença do *Plasmodium falciparum* no Rio Grande do Sul *

Dr. R. di Primio

Diplomado pelo Instituto Osvaldo Cruz do Rio de Janeiro.

Hygienista pela Universidade do Rio de Janeiro.

Docente e chefe de laboratorio de Parasitologia.

Mais do que em qualquer outra região do Brasil é de excepcional interesse o estudo do impaludismo no Rio Grande do Sul, não só quanto ás particulares condições climatericas do seu territorio, da sua variada e original configuração geographica, como pelo duplo aspecto epidemiologico: endemicidade do mal em uma zona e acommettimento progressivo e insidioso em outras circumscripções.

Assiste-se, assim, em situação, circumstancias e phenomenos climatericos diferentes de muitas regiões do paiz, o desenvolver do impaludismo cuja erradicação cada vez torna-se mais difficil. Deste trabalho, além do interesse scientifico, resultam particularidades como o conhecimento da mais larga distribuição geographica dos plasmodios no Brasil e outras que a presença do responsavel pela terçã maligna determina sob os pontos de vista clinico, epidemiologico e prophylactico. Nos ultimos tempos a occorrença de fórmias clinicas diversas, caracterizadas principalmente pelos processos morbidos graves com apparecimento não raro de casos fataes, despertou-me a attenção e originou nova excursão para pesquisas na zona malarigena do Estado. Já pelo resurgimento precoce dos casos após os periodos de interregno, aliás tornados nos ultimos tempos mais restrictos, motivados pelos nossos particulares factores mesologicos, já pelas modalidades clinicas diversas, polymorphas e, sobretudo, malignidade dos casos occorridos, resolvi realizar as investigações no ponto mais vulneravel do verão de 1936: São Pedro de Alcantara, situado em pleno interior do municipio de Torres.

O Rio Grande do Sul pela sua situação geographica está sujeito aos mais variados phenomenos meteorologicos relativos ás quatro estações: primavera, verão, outomno e inverno e aos quaes estão subordinadas as oscillações epidemicas da malaria, com graus diversos de incidencia, algumas vezes alarmantes, como foi o surto do verão de 1934 caracterizado pela maior morbidade e mortalidade de impaludismo em toda a zona endemo-epidemic. Em 1929 quando publiquei o primeiro trabalho sobre o impaludismo autochtone do Rio Grande do Sul, até então sem nenhuma referencia, e posteriormente em outras publicações relacionadas com este novo problema da mais alta relevancia para a salubridade do extremo sul do Brasil, assignalei a presença, como especie dominante, do *Plasmodium vivax*, confiando, entretanto, que observa-

* Transcripto do "Brasil-Medico", Anno L, n.º 16, de 18 de Abril de 1936.

ções ulteriores, ractificassem ou não esses exames parasitologicos, previsão epidemiologica que ha tempos fiz, dada a incidencia temporaria ou preferencial dos plasmodios de accôrdo com as regiões ou estações do anno. Esta hypothese mais se robusteceu quando, com o conhecimento prévio de outras fórmias parasitarias nos Estados vizinhos e depois de penosas e longas excursões, estudei a distribuição geographica dos culicideos no Estado, principalmente na zona malarigena. Neste trabalho, "Alguns culicideos do Rio Grande do Sul — Considerações nologicas a respeito", assignalei as seguintes especies de anophelinas: *Nissorhynchus* (*Nyssorhynchus*) *tarsimaculatus* (Goeldi, 1905); *Nyssorhynchus* (*Nyssorhynchus*) *albitarsis* (Arribalzaga, 1878); *Nyssorhynchus* (*Kerteszia*) *cruzi* (Root, 1926); *Anopheles* (*Arribalzagaia*) *maculipes* (Theob., 1903); *Nyssorhynchus* (*Nyssorhynchus*) *bachmanni* (Petrocchi, 1925); *Chagasia fajardi* (Lutz, 1904); *Nyssorhynchus* (*Myzorhynchella*) *lutzi* (O. Cruz, 1901); *Anopheles* (*Nyssorhynchus*) *evansi* (Brèthes, 1926). — A evidencia do *Plasmodium falciparum* no centro de um municipio todo elle malarigeno, em uma localidade afastada dos limites de Santa Catharina e, corollariamente, dos focos classicos de malaria do Estado limitrophe, accommettendo um individuo que ha longo tempo não se afastava dos arredores da sua habitação onde contrahi e morreu de terçã maligna como demonstrou o exame parasitologico, prova bem o character autochtone desta fórmula de malaria.

Das mesma maneira que se observa em toda a zona endemica — Municipio de Torres e parte norte de Osorio (Conceição do Arroio) — os casos de impaludismo se registam, em São Pedro de Alcantara no lapso de tempo que vae de Novembro a Maio, com incidencia maior nos mezes de Março e Abril. A' acalmia ou interregnos de desaparecimento do impaludismo estão ligados evidentemente as nossas particulares condições meteorologicas, cuja influencia para o *P. falciparum*, nas regiões temperadas, manifesta-se com o character de febres estivo-outomraes. Com manifestações morbidas variadas, quasi todos os habitantes de São Pedro de Alcantara, nos ultimos tempos, contrahiram febres palustres, assignalando-se, entre outras particularidades, as idades, cujos limites registados são de 20 dias e 80 annos.

Motivaram essas considerações, principalmente as duas seguintes e syntheticas observações:

A. F. da S., côr mixta, 65 annos, casado, lavrador, natural do Rio Grande do Sul, municipio de Torres, onde reside a um kilometro e meio da denominada "Praça da Colonia São Pedro de Alcantara", e da qual ha muito tempo não tem se afastado. Na casa moram seis pessoas, todas anteriormente accommettidas, em epocas diversas, de impaludismo. O paciente, cujo passado morbido pouco apresenta de interesse, principalmente no caso, pela segunda vez contrahi a malaria que o levou ao leito. Às 16 horas de 14-2-36 examinei-o, apresentando: febre alta, grande prostação, tremor generalizado, pulso frequente, regular, hypotenso, e, como signaes de maior monta: ictericia, hepatomegalia e grande esplenomegalia. Apesar do tratamento intenso, o doente cujo sangue foi tirado quando estava febricitante, falleceu 39 horas depois dos pri-

meiros soccorros medicos, até então entregue ás medicações caseiras. O exame parasitologico revelou abundancia de fôrmas de *Plasmodium falciparum*.

Afôra outros casos que tive oportunidade de observar em phases e manifestações diversas, surprehendi em pleno accesso febril o doente F. H., cujo exame parasitologico evidenciou a presença do *Plasmodium vivax*.

Nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 1936 das 18 ás 21 horas, capturei diversos exemplares de anophelinas, nas proximidades do pantano de São Pedro de Alcantara, que verdadeiramente constitue o começo do grande banhado do "Laguneiro". A classificação demonstrou pertencem esses exemplares ás duas especies: *Nyssorhynchus* (*Nissorhynchus*) *albitalarsis* (Arribalzaga, 1878) e *Nyssorhynchus* (*Kerteszia*) *cruzi* (Root, 1926).

Assignalando pela primeira vez a presença do *Plasmodium falciparum* no Rio Grande do Sul, forma parasitaria que em outras regiões do Brasil e alhures tem larga distribuição geographica, faço-o para melhor orientar a therapeutica, a epidemiologia, a prophylaxia e demais factores relativos a esta grave parasitose, que insidiosamente invadiu o norte do Estado, tomando aspectos assustadores pela extensão e gravidade que nos ultimos tempos tem assumido.